

257

**DIVERSIDADE DE ARANHAS NO ESTRATO ARBUSTIVO NA REGIÃO DA RODOVIA ROTA DO SOL, RS.** *Estevam Luis Cruz da Silva, Aldo Mellender de Araujo (orient.)* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Diversidade de aranhas no estrato arbustivo na região da rodovia Rota do Sol, RS. Estevam Luís Cruz da Silva & Aldo Mellender de Araujo (Núcleo de Aracnologia, Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS). Este trabalho faz parte de um projeto mais amplo, que visa estudar a diversidade de diferentes organismos, vertebrados e invertebrados, ocorrentes na vizinhança de um trecho de cerca de 70 km da rodovia conhecida como Rota do Sol. As aranhas são organismos que têm sido bastante utilizados como indicadores de qualidade ambiental, devido sua rápida adaptação à locais com alterações antrópicas. Para o levantamento das aranhas ocorrentes na região, foram realizadas coletas mensais em campo no distrito de Tainhas (município de São Francisco de Paula) e Terra de Areia, utilizando-se o método do guarda-chuva entomológico. Foram coletados 1523 indivíduos; determinadas 29 famílias e 105 espécies. As famílias Theridiidae, Linyphiidae, Araneidae, Tetragnathidae, Anyphaenidae, Thomisidae, Salticidae e Mimetidae representaram, em ambas as áreas, uma participação em torno de 91%. As famílias Araneidae e Linyphiidae tiveram uma participação maior em julho de 2002 e abril de 2002 (ambas com 35%). Já a família Salticidae destacou-se com uma participação de 62% em dezembro de 2001, entretanto Thomisidae apresentou uma participação mais homogênea em Terra de Areia (em torno de 19%). No que se refere às espécies, nota-se que há grande diferença na sua similaridade, pois há somente 15 espécies comuns para as áreas; com Índice de Jaccard igual a 0,14. Durante a coleta do material foram encontradas alguns gêneros e espécies raras no Estado, 4 espécies em Terra de Areia e 3 gêneros em Tainhas. Foram também avaliadas guildas de forrageamento; houve uma predominância de aranhas tecedoras em Terra de Areia, enquanto que na região de Tainhas esta foi de aranhas cursoriais. Foram calculados índices de diversidade (Riqueza, Simpson e Shannon-Wiener) para as áreas de amostragem; a maior diversidade de famílias de aranhas foi na localidade de Terra de Areia no mês de novembro de 2002. Estas variações encontradas, nos locais de coleta, podem estar ligadas ao fato de que a abundância de aranhas está intimamente relacionada com a densidade da estrutura vegetal, uma vez que ambas as áreas apresentam formações vegetais distintas (CNPq/FAPERGS).